PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor

Pesquisa de pescado abril de 2019

PROCON NATAL REALIZA PESQUISA DE PESCADO PARA SEMANA SANTA E ENCONTRA PEIXE COM DIFERENÇA DE 181,93% E VARIAÇÃO DE 4,62% EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO.

No mês de abril o Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Natal – **PROCON NATAL** realizou, pesquisa de peixe nas duas primeiras semanas do mês entre os dias 01 e 11 de abril de 2019, nos estabelecimentos comerciais da cidade sendo: 06 (seis) Hipermercados, 04 (quatro) Supermercados, 10 (dez) mercadinhos e o tradicional ponto de venda de peixe da cidade o Canto do Mangue. A equipe de pesquisadores coletou os preços de 18 (dezoito) tipos de peixe, comercializados em posta, inteiro e o filé, também foi pesquisado o crustáceo médio tipo cinza.

A pesquisa realizada pelo **PROCON NATAL**, comparou os preços médio do pescado da primeira e segunda semana do mês de abril e comparou esses preços médios com o mesmo período do ano anterior. Os dados analisados pelo Núcleo de pesquisa identificou uma redução de (-66,67%) nos preços do pescado de uma semana para outra. O Bacalhau Saith teve uma redução de (-35,27%) onde na primeira semana o preço médio era de (R$ 44,11) e na segunda semana foi encontrado pelos pesquisadores ao preço médio de (R$ 37,12), o peixe-dourado posta foi encontrado na primeira semana ao preço médio de (R$36,22) e na segunda semana ao preço de (R$ 28,90) e isso representa uma redução de (-25,34%). No entanto, os 33,33% restantes dos peixes tiveram variação positiva de uma semana para outra, chegou a 3,85%, peixes que contribuíram com esse percentual, o Salmão inteiro com uma variação de 21,24% com o preço médio de (R$40,40) na primeira semana e (R$ 51,29) na segunda semana, e também se destacou com uma variação positiva de 26,59% o peixe Serra que na primeira semana foi encontrado a um preço médio de (R$ 17,98) e na segunda semana o preço médio foi de (R$24,49).

Analisando o pescado da semana santa do ano de 2019 com o mesmo período do ano anterior o Núcleo de pesquisa encontrou um aumento de 4,62% que atingiram um percentual de 61,0% dos pescados monitorados de um ano para outro e que tiveram aumento. O file de Tilápia foi o peixe que teve a maior variação de um ano para o outro chegando a 26,38% nesse ano o preço médio encontrado pela pesquisa foi de (R$47,73) e no ano anterior o preço médio de peixe foi encontrado pelos pesquisadores a (R$37,76). O Bacalhau Saith com redução na primeira pra segunda semana, no comparativo anual entre as duas pesquisas teve variação positiva de 24,52% onde o preço médio no ano corrente foi de (R$40,61) no ano anterior o preço médio foi de (R$32,62), o File de Merluza teve variação negativa de uma semana para outra e no comparativo anual entre as pesquisas no mesmo período teve uma variação positiva de 21,87% com preço médio encontrado de (R$29,05) no ano passado era de (R$23,84).

REPRESENTAÇÃO DOS PESCADOS COM MAIOR DISPONIBILIDADE NOS ESTABELECIMENTOS PESQUISADOS.

Na tabela 01, a encontra-se os produtos com maior variedades, encontrados pelos pesquisadores de uma semana para outra é o caso do Atum, Sardinha, Corvina, Merluza, Tilápia e Serra inteiro com 20%; 17,75%; 79,61%;16,67%; 40,73% e 66,62% respectivamente e também os com menores variedade a Pescada amarela e Cioba, (-100,76%) e (-6,26%) respectivamente, a Arabaiana não foi encontrada variedade.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

Tabela 01

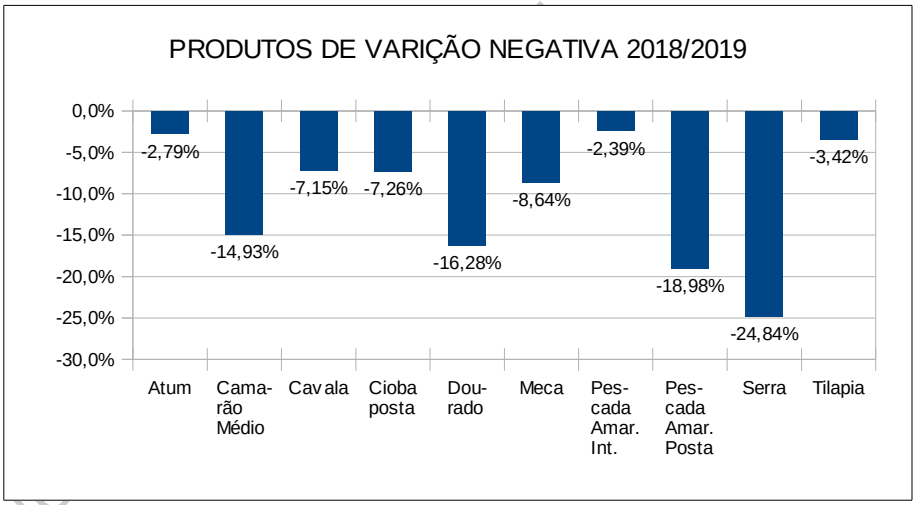
PRODUTO	1º SEMANA VARIEDADE	2º SEMANA VARIEDADE	VAR
ATUM	63,16%	78,95%	20,00%
SARDINHA	73,68%	89,47%	17,65%
CORVINA	13,95%	68,42%	79,61%
MERLUZA/POLACA	78,95%	94,74%	16,67%
TILÁPIA	36,84%	62,16%	40,73%
SERRA INTEIRO	5,26%	15,76%	66,62%
PESCADA AMARELA	10,56%	5,26%	-100,76%
CIOBA	5,26%	4,95%	-6,26%
ARABAIANA	5,26%	5,26%	0,00%

Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, abril 2019.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PESCADO ENTRE AS PESQUISA ATUAL E ANTERIOR QUE TIVREAM VARIAÇÃO NEGATIVA E POSITIVA

No gráfico 01, representa os pescados que tiveram redução nos preços nas pesquisas anterior e atual, e mesmo com a redução nos preços, a variação das pesquisas foi positiva.

Gráfico 01

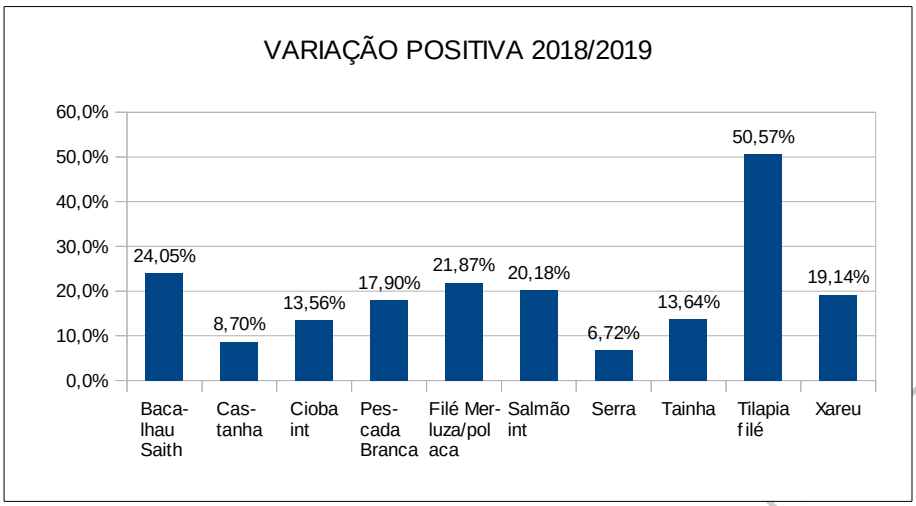


Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, abril 2019.

Pescados com percentuais negativos encontrado pela pesquisa: Serra com a menor variação dentre os pesquisados com (-24,28%), seguido pela Pescada branca, Dourado posta e o Camarão cinza, sendo (-18,98%); (-16,28%); (-14,93%) respectivamente, também tiveram redução o Meca, Cioba e a Cavala com (-8,64%); (-7,26%) e (-7,15%) respectivamente, e os que tiveram menores redução foram: a Tilápia, o Atum e a pescada amarela posta com (-3,42%); (-2,79%) e (-2,39%) respectivamente.

No gráfico 02, encontra-se a representação dos pescados que tiveram variação positiva nos preços encontrados nas pesquisas anterior e atual, verificando assim o aumento impactado nos preços de 4,62% nas pesquisas.

Gráfico 02



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, abril 2019.

Pescados com percentuais positivos encontrado pelas pesquisas atual e passada foram eles: A Tilápia com a maior variação dentre os produtos pesquisados com 50,57%, seguido pelo Bacalhau Saith, Filé de Merluza e o Salmão inteiro, sendo 24,05%; 21,87% e o 20,18% respectivamente, também tiveram redução o Xaréu, a Pescada branca, a Cioba inteira e a Tainha com 19,14%; 17,19%; 13,64% e 13,56% respectivamente, e os que tiveram menores redução foram a Castanha e o Serra com 8,702% e 6,72% respectivamente.

ANÁLISE DOS DADOS

Então o Núcleo de pesquisa em análise dos dados encontrou variação entre os produtos muito grande é o caso da Pescada branca que teve variação entre o maior e menor preço encontrado de 139,54% onde o maior preço foi (R$39,98) e o menor de (R$16,69) na segunda semana da pesquisa e o preço médio foi de (R$22,96) outro produto que contribuiu com o aumento dos preços e variação positiva foi o peixe Meca encontrado com o maior preço de R$42,75 e o menor preço de (R$22,70) e o preço médio de (R$30,33) também na segunda semana. Foi encontrado também que os peixes mais populares encontrado em quase todos os pontos comerciais pesquisados, seguiram tendência de alta e o caso da sardinha que teve uma variação de 61,25% onde o maior preço foi de (R$16,59) e o menor preço de (R$8,49) e média desse produto foi encontrado a (R$10,96).

Sendo assim o **PROCON NATAL** orienta os consumidores a uma pesquisa antes de sair a compra desse produto tradicional da semana santa e disponibiliza a pesquisa na íntegra aos consumidores em sua página virtual no site, www.natal.rn.gov.br/procon, com preço de pescado mais barato, as medias, as variações, variedade encontrada, preço praticado por estabelecimentos, e orienta aos consumidores que utilizem-se da pesquisa para economizar na hora da compra, uma vez que quanto mais próximo da sexta feira santa esses produtos tendem a aumentar.

NÚCLEO DE PESQUISA PROCON

Alessandro M. D. Marques

mat. 27.161-6